

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1936.

RP 14/01

Prezado Pilla.

Porto Alegre

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1243

Abraços. Ainda me acho nesta Capital, tendo aqui assistido o imponente Carnaval, com seus magníficos bailes e prestitos imponentes.

Hoje deverei seguir para S. Paulo, pois, estou com meus trabalhos aqui terminandos, por enquanto. Em fins de Maio ou principios de Junho estarei de novo de volta, pois, ainda terei trabalhos profissionaes para essa epoca, que agora nao poderao ser tratados.

O fim principal desta carta é de relatar, succintamente a palestra que tive, no Palacio do Rio Negro, em Petropolis, com o Getulio.

Eu precisava falar-lhe sobre a transferencia de pessoa de minha familia, dos correios de S. Paulo para o Rio Grande, em Porto Alegre.

Precisava tambem tratar com elle da reverçao de um antigo collega meu, para os Correios e Telegraphos. Fui--me bem em ambos os pedidos.

Depois a palestra descambou para o accordo, provocado por elle

Getulio. Perguntou-me de chofre como estava o accordo. Disse-lhe o que era e que si fora feito, tivra o beneplacito delle Getulio, pois, sabia elle que tu e Mauricio nao eram homens politicos para cambalachos e poderia disto estar certo. Nenhum compromisso politico envolvia o accordo como elle estarei informado. Elle acjou muito bem o accordo e me disse mesmo que era um controle que exerceria a Frente Unica sobre a politica dahi. Falou-me nas candidaturas presidenciaes, julgando prematuro qualquer movimento neste sentigo e que affirmava nao ter candidato. Abordou a atmosfera de prevençao que procuraram crear contra elle, fazendo crer ao povo que elle nada fizera pelo Rio Grande. Neste sentido se alongou na palestra. Falou no caso do arroz, que é uma bandeira dos proprios exportadores riograndenses com os compradores paulistas. Relatou-me tudo sobre este caso, muito mais do que eu já sabia. Elle me declarou mesmo que o ministro da Fazenda pretendeu nao abrir inquirito a respeito, por estarem envolvidos exportadores nossos, de preferencia o Kessler. Nao admitiu. Teve palavras de queixas amargas contra pessoas que já sabas. Sobre candidaturas bem vi que o Antonio Carlos, estava queimado. Nao teve palavras de verdade contra, mas no decorrer daz palestra poudes auscultar seu pensamento. Falou a teu respeito, dizendo muito confiar em ti, no teu criterio e linha rectilinea. Falou no velho Borges, Mo Mauricio, Neves, etc. Foi uma palestra interessante, mas devo te dizer que a ninguem aqui referi o que conversei, pois, nao fora objectivo meu abordar qualquer assumpto dessa natureza, mas, recebendo-me muito alegre e attendendo-me bem, enverdedou a palestra para as coisas do Rio Grande. Nem sequer ao Neves e Lusardo, com os quaes estou diariamente relatei a palestra havida, sendo tu, o primeiro e possivelmente o unico a quem darei, depois, de viva voz, dos pormenores desta palestra, que foi cordeal e de mais de uma hora, porque assim o quiz o Getulio. Elle me marcou audiencia. Depois de receber os ministros da Fazenda e Agricultura e o Truda, recebeu-me, terminando a audiencia presidencial. Elle me declarou que confia muito em ti e Mauricio. Estava elle esperando o Mauricio, mas sem saber quando viria. Eu deverei viajar, como acima te digo, hoje para S. Paulo e dahi embarcarei no Oceania, para Rio Grande, indo directo a Quary, pois, tenho jury e serviços inadivels tanto em Uruguayana, como Quarahya e S. Gabriel, Parel o possivel em ir ahi, afim de te relatar os pormenores, pois, em carta seria difficil

-Aqui estive com o Flores. Está sempre cheio o apartamento delle.

-Causou boa impressao a declaraçao do Mauricio, sobre a politica do

Rio Grande. O Neves já andava aborrecido com as declarações do Flores, que sahiam na imprensa. Aqui tudo bem. O Neves tem um criterio ahi firmado e nao se afastará dellr. Esteve aqui o Casper Libero, conferenciando com o Neves, Lusardo e Flores. O Neves sempre com seu criterio. Esteve tambem o Christiano Machado, para o mesmo fim. Até breve. Abraça-te o amigo certo

*Handwritten signature: Augusto Pilla*